

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Este mês de março completam-se 8 anos de integração do Geoparque Açores nas redes europeia e global de geoparques, consumando-se, assim, um longo percurso, de cerca de 3 anos, de preparação da respetiva candidatura, entregue a 8 de novembro de 2011 na sede da UNESCO em Portugal.

A materialização desta integração está expressa em carta datada de 21 de março de 2013, dirigida à Associação GEOAÇORES (entidade gestora do Geoparque Açores), na qual os então coordenadores da Rede Europeia de Geoparques (REG) escreviam: “*We are delighted to say... that the network [REG] unanimously voted to accept the Azores Geopark as the 53rd member of the European Geoparks Network.*”

Estava formalizada e aceite a integração do Geoparque Açores na REG e, por esta via, na Rede Global de Geoparques (RGG), o que viria a ser retifi-

We accept the Azores Geopark as the 53rd member of the EGN

cado por esta última a 26 de setembro de 2013. E concretizava-se um desígnio importante de todos os que trabalharam arduamente na concretização deste desiderato: o reconhecimento internacional do valor do património geológico da Região e a sua conservação, divulgação, promoção e valorização, designadamente por via do geoturismo, no contexto do Geoparque Açores!

Desde então, foram inúmeros os trabalhos, projetos, iniciativas, parceiras e ações desenvolvidas pela pequena, mas aguerrida, equipa do Geoparque dos Açores, em estreita colaboração com os seus associados, parceiros e outros *stakeholders* regionais, de entre os quais se destacam a Direção Regional do Ambiente, a Direção Regional do Turismo, a AZORINA, a Associação Turismo dos Açores... e tantos outros, que o número máximo de caracteres deste espaço não permite enumerar.

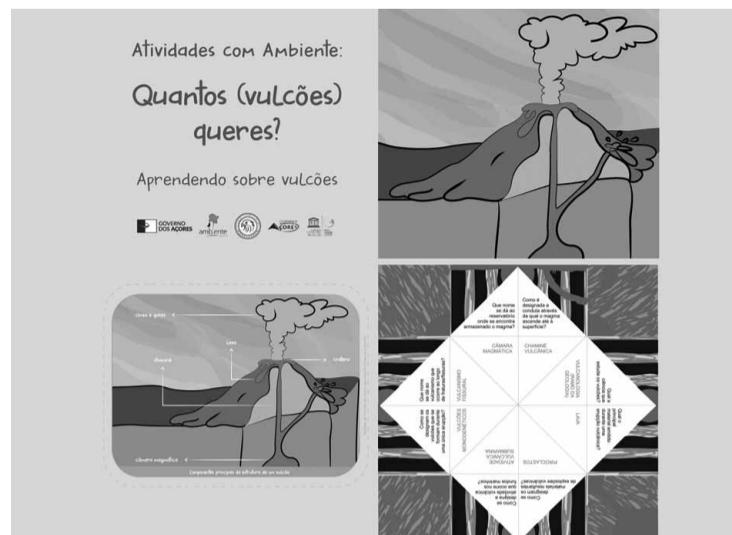
A todos, e a cada um, MUITO OBRIGADO. ♦

(GEO) Parcerias

“QUANTOS (VULCÕES) QUERES?”

Em tempo de pandemia, e face à impossibilidade de serem realizadas muitas das ações presenciais junto da comunidade local, habitualmente promovidas pelos Parques Naturais de Ilha (PNI) e pelo Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, tornou-se premente a necessidade de encontrar alternativas que divulgassem e dessem continuidade ao trabalho desenvolvido.

Assim, em abril de 2020 promoveu-se a rubrica “#EuCuidoDoAmbienteEmCasa”, divulgada no Facebook dos Parques Naturais dos Açores e no Portal Educar para o Ambiente e Sustentabilidade, portal este onde se pode subscrever a informação relativa às atividades dos PNI's. Esta ru-



brica prevê a divulgação semanal de atividades relacionadas com o ambiente e que podem ser realizadas em casa, autonomamente e/ou em família.

De entre as mais variadas e interessantes temáticas abordadas por esta rubrica, destaca-se hoje o recurso divulgado

no passado mês de fevereiro e concebido pelo Parque Natural da Ilha Terceira em parceria com o Geoparque Açores. Este recurso traz uma nova interpretação ao tradicional jogo em origami “Quantos Queres”, transformando-o num simpático cone vulcânico, que é aqui

apresentado com o nome “Quantos (Vulcões) Queres?”.

Esta atividade lúdica e educativa permite testar conhecimentos básicos em vulcanologia, bem como uma abordagem aos vulcões dos Açores, seu número, tipos e exemplos. Este recurso, acompanhado por informação complementar que

Este recurso baseia-se no tradicional jogo em origami “Quantos Queres”

permite saber mais sobre vulcões, dá, ainda, resposta à questão “Quantos vulcões existem nos Açores?”.

Convidamo-lo a visitar o Portal Educar para o Ambiente e Sustentabilidade (área Recursos Educativos) e a deliciá-lo com este curioso recurso. ♦

(GEO) Curiosidades

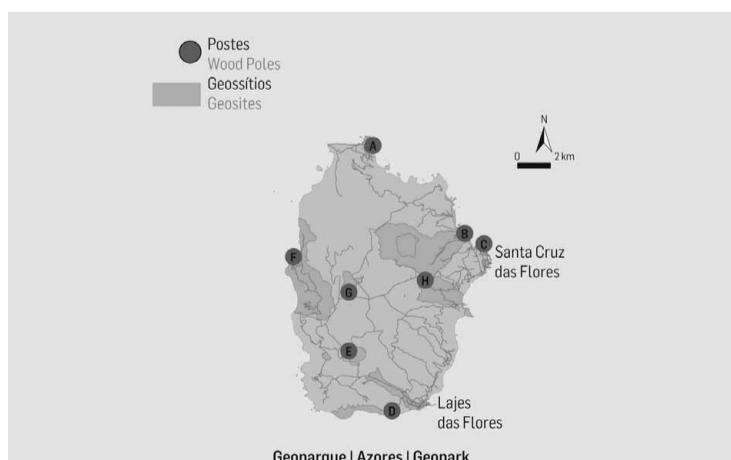
Flores: geodiversidade e geossítios

A característica geológica mais marcante da ilha das Flores (com 141 km²), onde não se evidencia a presença de um edifício vulcânico de grandes dimensões (como por exemplo na vizinha ilha do Corvo), reside na presença de diversas crateras de explosão do tipo *maar*, como as lagoas Funda, Comprida e Seca.

Adicionalmente, a morfologia da ilha é marcada pela presença de relevos residuais, quer sob a forma de chaminés vulcâ-

nicas, quer de filões aflorantes, estes frequentemente segundo muralhas que se destacam da paisagem circundante. A Rocha dos Bordões constitui um exuberante exemplar de uma disjunção prismática, numa escoada lávica mugearítica, com cerca de 570.000 anos.

Como parte integrante da geodiversidade da ilha, a rede de suportes informativos instalada nas Flores dá destaque aos seguintes locais: A- Ponta Delgada; B- Ribeira d'Além da Fazenda; C- Fajã de Santa Cruz; D- Fajã de Lopo Vaz; E- Caldeiras Rasa e Funda; F- Fajã Grande; G- Caldeiras Comprida e Funda; H- Chaminés, cuja caracterização sumária, em português e inglês, está publicada no Jornal Açoriano Oriental e pode ser descarregada do *site* do Geoparque Açores. ♦



(GEO) Cultura

IGREJA DE SÃO JOSÉ

A Igreja de São José localiza-se em Santa Luzia, freguesia de Santa Cruz - Praia da Vitória. A sua construção teve início no séc. XV tendo sido consagrada a 1 de maio de 1690, conforme se lê em inscrição numa lápide na sua fachada.

O edifício assenta numa plataforma elevada que delimita o adro. Nas laterais da fachada principal destacam-se largos cunhais encimados por pináculos em cantaria à vista de ignimbrito. A frente do edifício é marcada por uma faixa composta

pela porta principal, encimada por uma janela e, acima desta, um nicho: todos estes elementos foram construídos com recurso à rocha vulcânica que usualmente caracteriza o edificado histórico de Praia da Vitória - o ignimbrito.

A torre sineira exhibe evidências de uma construção mais recente, em que muitos dos elementos se apresentam em cimento, simulando as cantarias. ♦

2ND GGN DIGITAL FORUM

Decorreu a 23 e 24 de fevereiro passado, com a participação do Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

De Hondsrug Geopark

Este geoparque caracteriza-se por uma história geológica que abarca a Idade do Gelo e períodos de clima ameno. O seu património geológico inclui inúmeros vales, dunas, depósitos de argila e nascentes.

No território do geoparque é evidente a ligação destes elementos ao património cultural e à biodiversidade da região,



País: **Holanda**
Área: **930 km²**
Geoparque desde o ano: **2013**
Distância aos Açores: **2990 km**
www.dehondsrug.nl

disponibilizando aos visitantes museus e centros de interpretação, com exposições permanentes e temporárias. ♦